

São Paulo, 30. Maio - 2004

Caro companheiro Delsi.

Meus saudaes,

Sendo os depoimentos para a "Historia Oral do Exército Brasileiro", na primorosa "Edição Especial da Revista do Exército", encontrei o seu depoimento, por sinal excelente, e foi na apresentação a sua designação para o 1º Esquadrão de Reconhecimento onde você serviu pouco tempo, baixando do hospital por doença, e depois seguindo destino.

Então lembrei-me prontamente do capitão Franco Ferreira, chegando ao Hospital em Distância, no 16º. de Cav., procurando um soldado dele, que deveria estar baixado; acredito que não o viu, que só se referiu ao capitão Pituluga, herói dos heróis, então comandante do Esquadrão.

Nessa ocasião, o capitão Franco
Ferreira conversando comigo,
ficou sabendo que eu gostava
da cavalaria, - já tive cavalo
que se chamava Tingo, - eu
nao da rêsia - e então convi-
dou-me para ser madriaba
do Esquadrão, o que aceitei co-
mo uma honra.

É assim ao longo desse meu
seculo do pos guerra, vivemos
prestigiando o Esquadrão com
todos os meios possíveis.

Agora, vamos ao ponto da
razão desta carta. Temos um
facto, todos nós do Esquadrão,
de procurar mos os companheiros,
que já pertenceram a unidade,
e leva-los de volta a casa paterna.

Não sei se você, já esteve em
Valença, cidade do estado do
Rio, onde está sediado o Esquadrão

Nos tempos da guerra, ali es-
tava sediado o 1º Batalhão
de Taidel, que foi removido
e as instalações foram ocu-
padas pelo Esquadrão.

O local, uma fazenda é
muito bonito. Os comandantes
sapeichosos, mantem a unidade
da melhor maneira possível.

Mas os ex-do Esquadrão, comparece-
mos as festividades.
Agora, o tempo passando, a idade
pesando, a saúde periclitando, não
podemos comparecer como gostaríamos.

Eu, com varios problemas de saúde,
não pude comparecer a mais de um ano.
Antes o nosso eterno comandante,
General Vitaluga, comparecia sempre,
e sua presença tão importante, tor-
nava nossas festas em ótimos congregarmentos.
Agora que Deus nosso senhor o chamou,
foi instalado na unidade o mestre

General Vitaluga. Assim, gostaria muito
que você viesse conhecer o Esquadrão Imute
Amara. Venha com sua esposa. No Rio co-
re fica hospedado conosco em bofocabana.
O comandante do Esquadrão mandará
busca-lo no Rio com certeza. Basta
avisar-me, com antecedência para que
eu possa agendar tudo.

Aguardando suas noticias, que de peso,
com as mais calorosas saudações. Expedicionários
Bo. 70